

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 15

Data: 31/03/72 Pg.: _____

**Os Carajá e ¹⁰
sua decadência**
ESP. 31-3-72

Da Sucursal de
BRASÍLIA

"Vejam, os civilizados construíram aqui os seus hotéis para assistir à decadência de outra civilização. É uma barbarie". A barbarie a que se refere o oficial da FAB é o espetáculo visto da varanda do Hotel Alvoradinha, na Ilha do Bananal: os índios Carajá voltando bebados da cidade matogrossense de São Felix. Os índios atravessam o rio saltando longos "uivos" dentro da noite e mal empunhando os remos das canoas. "É uma barbarie" — confirmou o oficial.

Para quem discorda dessa opinião, há o depoimento insuspeito de uma equipe médica da FAB que visitou a ilha na semana passada: o cacique Maluare, dos carajá, está com impaludismo agudo e 22 índios estão tuberculosos. A situação é tão grave que os oficiais não hesitaram um segundo: solicitaram imediatamente o que, na linguagem dos códigos da FAB, é denominado de "MMI", isto é, Missão de Misericórdia. E imediatamente um avião partiu de Brasília para buscar o cacique e levá-lo para a Capital Federal onde se submeterá a tratamento médico de urgência.

Descaso

Na entrevista concedida anteontem em Brasília, o general Bandeira de Mello, presidente da Funai, evitou tocar no assunto de saúde dos Carajá. Mostrou um saco de arroz plantado pelos índios, exibiu alguns objetos de cerâmica e só. Não tocou no problema de saúde. Segundo oficiais da FAB, a Funai tem inteiro conhecimento da situação dos ca-

rajá mas não tomou qualquer providencia de ordem medica para salvá-los.

A incidência da tuberculose entre os carajá não é recente, segundo depoimento dos médicos da FAB que estiveram em Bananal. E é, para alguns, consequência da extrema penúria em que vivem os índios. Para se ter uma idéia: o representante da Funai ali é um caboclo conhecido pelo nome de "Gaucho". Ele reside em um barraco de palha próximo à aldeia, alimenta-se de peixes e de "beiju" preparado pelos índios. Sua função mais importante, como representante da Funai, é impedir a venda de bebidas alcoólicas na ilha. Não adianta, pois os índios atravessam o Araguaia e vão-se embêbedar em São Felix.